

1 **ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 6ª**
2 **- REGIÃO - PARANÁ, REALIZADA EM 24 DE JANEIRO DE 2008.**

3 Ao vigésimo quarto dia do mês de janeiro de dois mil e oito, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária do
4 Conselho Regional de Economia, em sua sede própria, situada à Rua Professora Rosa Saporski, nº 989,
5 Mercês, em Curitiba - Paraná, sob a Presidência do Economista Eduardo Saraceni, com a presença dos
6 Conselheiros: Antonio Agenor Denardi, Ario Taborda Dergint, Carlos Alberto Gandolfo, Carlos Magno
7 Andrioli Bittencourt, Daniel Rodrigues Poit, Duílio Luiz Bento, Luiz Antonio Rubin, Mirian Beatriz
8 Schneider Braun, Nivaldo Camilo, Omar Toufic Raad, Rodolfo dos Santos Silva e Sergio Guimarães
9 Hardy. Justificaram ausência os Conselheiros: Eduardo Moreira Garcia, Josiane Alves de Oliveira, Juarez
10 Trevisan, Leslie de Cássia D. Hoffmann, Maria Salette Rodrigues de Melo, Marcos José Domingues dos
11 Santos e Mauricio Cadenas Prado,. Não justificaram ausência os Conselheiros: Carlos Ilton Cleto, Cid
12 Cordeiro, Luiz Eduardo da Veiga Sebastiani, Maria Anita dos Anjos. Contando ainda, com a presença do
13 Vice-Presidente do COFECON e Conselho Federal pelo Paraná Economista Kanitar Aymore Saboia
14 Cordeiro, do Assessor Jurídico Dr. Carlos Centenaro e da Gerente Executiva do CORECON-PR Priscylla
15 Klein. **ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às dezoito horas, o Senhor Presidente declara aberta a
16 sessão **1 – APROVAÇÃO DA ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE**
17 **DEZEMBRO DE 2007, ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE**
18 **DEZEMBRO DE 2007, E ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE**
19 **JANEIRO DE 2008:** O Senhor Presidente coloca em votação as atas da 7ª Reunião Ordinária de 2007 e
20 da 4ª Reunião Extraordinária de 2007 do CORECON-PR, realizadas em 13 de dezembro de 2007, que são
21 aprovadas após discussão e abstenção dos Conselheiros do novo terço eleito. Finalmente, o Senhor
22 Presidente coloca em votação da ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2008 do CORECON-PR que após
23 discussão é aprovada por unanimidade. **2 – COMPOSIÇÃO DE COMISSÕES:** Em seguida, o Senhor
24 Presidente coloca em discussão a composição das Comissões Tomada de Contas, Licitação e
25 Fiscalização. Após discussão, foi aprovada a seguinte composição: **Comissão de Tomadas de Contas:**
26 **Membros Efetivos:** Eduardo Moreira Garcia, Ario Taborda Dergint e Antonio Agenor Denardi, sob a
27 presidência do primeiro. **Membro Suplente:** Carlos Ilton Cleto. **Comissão de Fiscalização:** **Membros**
28 **Efetivos:** Mauricio Cadenas Prado, Leslie de Cássia D. Hoffmann e Mirian Beatriz Schneider Braun, sob
29 a presidência do primeiro. **Membro Suplente:** Nivaldo Camilo. **Comissão de Licitação:** **Membros**
30 **Efetivos:** Carlos Alberto Gandolfo, Daniel Rodrigues Poit e Rodolfo dos Santos Silva, sob a presidência
31 do primeiro. **Membro Suplente:** Omar Toufic Raad. **Comissão de Organizadora do Prêmio Paraná de**
32 **Economia:** Carlos Magno Andrioli Bittencourt, Maria de Fátima Miranda, Mirian Beatriz Schneider
33 Braun e Priscylla Klein, sob a coordenação do primeiro. **Comissão de Organizadora do XIII ENESUL:**
34 Eduardo Saraceni, Daniel Rodrigues Poit, Luiz Antonio Rubin, Mirian Beatriz Schneider Braun, Sérgio
35 Guimarães Hardy e Priscylla Klein, sob a coordenação do primeiro. **Comissão de Estudo do Plano de**
36 **Cargos e Salários do CORECON-PR:** Leslie de Cássia D. Hoffmann, Juarez Trevisan, Priscylla Klein
37 Carlos Centenaro, sob a coordenação da primeira. **3 – ATIVIDADES DOS NÚCLEOS DO**
38 **CORECON-PR EM 2008:** O Sr. Presidente solicita que cada coordenador presente faça uma breve
39 apresentação sobre o seu respectivo Núcleo para que os novos Conselheiros participem das atividades
40 com as quais possuam mais afinidade. Em seguida, os Conselheiros são convidados a ingressarem nos
41 Núcleos, sendo formada as seguintes composições: **Núcleo de Mediadores e Árbitros:** Luiz Antonio
42 Rubin, Christian Luiz da Silva, Maria de Fátima Miranda, Takenori Ota e Vitor Tadeu Scheifler, sob a
43 coordenação do primeiro. **Núcleo de Capacitação Profissional:** Sérgio Guimarães Hardy, Carlos Magno
44 A. Bittencourt, Luiz Antonio Rubin, Antonio Agenor Denardi e Mirian Beatriz Schneider Braun, sob a
45 coordenação do primeiro. **Núcleo de Peritos e Auditores Econômico Financeiros:** Carlos Alberto
46 Gandolfo, Kanitar Cordeiro, Maurício Cadenas, Sérgio Hardy e Vanya Marcon, sob a coordenação do
47 primeiro. **Núcleo de Orçamento e Finanças Públicas:** Cid Cordeiro e Leslie de Cássia D. Hoffmann,
48 sob a coordenação do primeiro **Núcleo Promoção e Valorização do Profissional Economista:** Daniel
49 Rodrigues Poit, Carlos Magno A. Bittencourt, Luiz Antonio Rubin e Sérgio Guimarães Hardy, sob a
50 coordenação do primeiro. **4 – EXPOSIÇÃO SOBRE: I ENCONTRO BRASILEIRO DE PERITOS**
51 **E AUDITORES; II ENCONTRO BRASILEIRO DE PERITOS E AUDITORES; E I ENCONTRO**

52 **SUL-BRASILEIRO/LATINO AMERICANO DE PROFISSIONAIS LIBERAIS ECONOMISTAS:**
53 Neste momento, o Sr. Presidente passa a palavra para o Conselheiro Sérgio Guimarães Hardy que relata
54 aos presentes que em 2007 foi realizado o I Encontro Brasileiro de Peritos e Auditores Economistas na
55 cidade do Rio de Janeiro, sob a coordenação da presidência do CORECON-PR que sempre manteve
56 contato com o COFECON, com o CORECON-SP e o CORECON-RJ. O evento obteve sucesso
57 principalmente em virtude do apoio do COFECON e do CORECON-PR, pois o COFECON destinou
58 alguns de seus funcionários para assessoramento no momento do evento e o CORECON-PR, além de
59 todo o planejamento e organização, providenciou os palestrantes, sendo a grande maioria do Paraná. Ao
60 final do evento, ficou definido que esse evento aconteceria anualmente e que o II Encontro Brasileiro de
61 Peritos e Auditores Economistas seria realizado em São Paulo, sob a coordenação do CORECON-SP. O
62 Conselheiro Sérgio Hardy se diz surpreso ao receber, no dia de hoje, o calendário de reuniões do
63 COFECON e já constar local e data para o II Encontro Brasileiro de Peritos e Auditores Economistas,
64 sendo que nenhum dos interessados, seja o CORECON-SP ou o COFECON, fizeram contato com o
65 CORECON-PR para tratarem do evento. O Conselheiro complementa que essa postura demonstra
66 desrespeito para com o Conselho Regional de Economia do Paraná, pois o sucesso da primeira edição do
67 evento só foi possível pelo trabalho desenvolvido pelo Paraná. Além disso, observando o calendário de
68 reuniões do COFECON, alguns estados como Acre, Pará, Alagoas, Mato Grosso do Sul e Sergipe foram
69 prestigiados para sediá-las e o Paraná não foi nem contactado. Esta ausência de contato do COFECON
70 mostra que aquele Conselho Federal não está atribuindo o devido valor ao CORECON-PR, pois o nosso
71 Regional é reconhecido como um dos mais organizados no Sistema COFECON/ CORECON's. Sem
72 desmerecer os outros estados que não possuem nem a metade dos economistas registrados que possuímos
73 e assim, nem a metade do repasse da cota-parte que enviamos ao Federal. Finalmente, o Conselheiro
74 Sérgio Hardy conclui que o CORECON-PR precisa fazer uma ação para que o desrespeito com nosso
75 Regional não continue. **5 – NOTÍCIAS DO COFECON PELO VICE-PRESIDENTE DO**
76 **CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA:** Dando continuidade, o Sr. Presidente passa a palavra para
77 o Vice-Presidente do COFECON, Conselheiro Federal Kanitar Cordeiro, que explica ao plenário que, por
78 força da decisão judicial nos autos do Processo nº. 2007.34.00.026403-5, que tramitou na 4ª Vara Federal
79 do Distrito Federal, que corresponde à Ação Popular ajuizada contra o COFECON por um dos dois
80 Conselheiros Federal pelo Rio de Janeiro, o processo eleitoral do Sistema COFECON/ CORECON's foi
81 paralisado em 25 de julho de 2007, pois restou vetada a aplicabilidade da Resolução/COFECON n.º
82 1.778/07, que alterou a Consolidação da Legislação da Profissão de Economista, especialmente em seus
83 Capítulos 5.1.1, 5.1.2 e 6.4 que, respectivamente, referem-se ao regimento interno dos Conselhos Federal
84 e Regionais de Economia e aos procedimentos eleitorais adotados por todo o sistema
85 COFECON/CORECON's. O Conselheiro Federal prossegue sua explanação dizendo que, diante a liminar
86 proferida, o Plenário do COFECON, em reunião realizada em 01 de setembro de 2007, na cidade do Rio
87 de Janeiro-RJ, revogou a Resolução 1.778/07 e alterou os Capítulos 5.1.1, 5.1.2 e 6.4 da Consolidação da
88 Legislação da Profissão de Economista, com base na legislação básica (Leis 1.411/51 e 6.537/78) através
89 da Resolução n.º 1.786, do Conselho Federal de Economia. Com a Resolução 1.778/07 revogada, as ações
90 judiciais perderam seus objetos e novo processo eleitoral no Sistema COFECON/ CORECON's pôde ser
91 iniciado. A única decisão inicial que se manteve foi a ampliação do Plenário do COFECON, pois a
92 legislação não apresenta nenhum impedimento. Superado os conflitos expostos, o processo eleitoral do
93 Sistema COFECON/ CORECON's transcorreu normalmente, até a convocação para as eleições para a
94 presidência do COFECON quando o CORECON-RJ apresentou Notificação Judicial em fase do então
95 Presidente do COFECON, Synésio Batista da Costa, com o objetivo de resguardar o correto
96 desenvolvimento desse processo eleitoral definindo os Conselheiros Federais eleitores e elegíveis, sendo
97 os eleitores os membros do plenário na ocasião da eleição e os elegíveis aqueles conselheiros que ainda
98 possuíam mandato por pelo menos mais um ano. Tendo ciência de tal notificação judicial, o CORECON-
99 PR solicitou parecer para sua assessoria jurídica cujo entendimento foi de encontro com o conteúdo da
100 Notificação Judicial. Inclusive, cópia do parecer jurídico do Paraná foi entregue a conselheiros do
101 Federal. As eleições para presidente e vice-presidente do COFECON foram realizadas conforme a
102 Notificação Judicial. No dia 14 de dezembro de 2007, realizaram-se as eleições para presidente e vice-

103 presidente do COFECON, na cidade de São Paulo, sendo apresentada duas chapas e a vendedora
104 composta pelos economistas Valdemar Camata Júnior, para presidente, e Kanitar Aymoré Saboia
105 Cordeiro, para vice-presidente. Porém, na primeira reunião ordinária do COFECON, realizada em 11 de
106 janeiro de 2008, na cidade de Brasília, inclusive com a presença do vice-presidente do CORECON-PR,
107 Econ. Carlos Magno Bittencourt, levou-se três horas, aproximadamente, para se discutir a posse da
108 presidência. Na ocasião o Conselheiro Federal Wilson Roberto Villas Boas Antunes afirmou ter entrado
109 com mandado de segurança contra as eleições para a presidência do COFECON por se sentir lesado. Em
110 seguida, todos os novos conselheiros eleitos assumiram também estarem participando da ação. O
111 Conselheiro Sérgio Hardy afirma que a composição vencedora somente foi aceita porque o Econ. Synésio
112 Batista da Costa identificou interesse, pois ele continua a influenciar no COFECON, uma amostra disso é
113 o calendário de reuniões do Federal, o calendário é a “cara do Synésio” e isso é um desrespeito pelo
114 CORECON-PR que nem ao menos foi consultado. O Vice-Presidente do COFECON se compromete
115 levar esse assunto em pauta, na próxima reunião do COFECON que acontecerá no Acre, e assim precisa
116 saber em qual data o CORECON-PR tem interesse em sediar uma Plenária do COFECON. O Conselheiro
117 Hardy diz que a questão não é trazer simplesmente uma reunião do COFECON para o Paraná, mas sim
118 exigir respeito pelos membros do Federal para com o CORECON-PR. O Conselheiro Omar diz não
119 concordar com o posicionamento do Conselheiro Sérgio Hardy. O Conselheiro Sérgio Hardy pergunta a
120 razão pela qual o Conselheiro Omar não concorda com sua colocação. O Conselheiro Omar chama o
121 Conselheiro Sérgio Hardy de “rapaz” e pede para que o mesmo lhe escute. O Conselheiro Sérgio Hardy
122 não admite ser chamado de “rapaz”, dizendo ser mais velho que o Conselheiro Omar e exige respeito. O
123 Conselheiro Omar chama o Conselheiro Sérgio Hardy de “rapaz” novamente e pede para que o mesmo
124 abaixe a voz. O Conselheiro Sérgio Hardy, novamente, não admite ser chamado de “rapaz” e diz ao
125 Conselheiro Omar para que ele não o aponte o dedo e questiona se ele desrespeitaria o Conselheiro Ário
126 também o chamando de “rapaz”. O Conselheiro Omar responde que o Conselheiro Ário possui espírito
127 jovem. O Conselheiro Sérgio Hardy pergunta ao Conselheiro Omar o que ele quis dizer com esta
128 colocação e que iria também apontar o dedo para a cara do Conselheiro Omar, a exemplo do que ele está
129 fazendo. O Conselheiro Omar diz ao Conselheiro Sérgio Hardy que nunca viu uma pessoa que tem tanta
130 necessidade de aparecer, que nunca viu ninguém ser tão “estrela”. O Conselheiro Sérgio Hardy pergunta
131 o por quê do Conselheiro Omar estar o tratando desta forma e diz não aceitar esse tipo de tratamento. O
132 Conselheiro Omar diz só faltar ele ir até o Conselheiro Sérgio Hardy e dar porrada. O Conselheiro Sérgio
133 Hardy questiona se vai ser tratado com “porrada” no CORECON-PR daqui para frente, se vai ser tratado
134 com agressões. O Conselheiro Antonio Denardi pede que conste em ata sua manifestação, e diz sentir
135 orgulho de ter trabalhado junto com o Conselheiro Sérgio Hardy durante sua gestão e faz questão que se
136 mantenha o respeito com as pessoas ao se dirigir em público. Pede para constar que não participará mais
137 do CORECON-PR se esse tipo de tratamento for permitido. O Conselheiro Omar pede desculpas pela
138 forma como se comportou. O Conselheiro Denardi continua dizendo que está de pleno acordo com o que
139 foi colocado em relação ao procedimento do COFECON em relação ao CORECON-PR, diz ser
140 lamentável até o momento o CORECON-PR não ter sido consultado. Conclui dizendo não ter nenhum
141 reparo a atuação do Conselheiro Omar, até porque o Conselheiro Omar está assumindo agora. Mas é
142 necessário ouvir sim o Paraná, até pelo dinheiro, pela transferência da cota-parte para o COFECON,
143 sendo a do Paraná uma das mais significativas. Então no momento em que for fazer o cronograma das
144 reuniões, tem que se consultar formalmente os Conselhos. O Conselheiro Omar pede a palavra dizendo
145 que precisa concluir, pede desculpas ao Conselheiro Sérgio Hardy, dizendo ter sido modo de expressão
146 não havendo nada de agressão. O Conselheiro Sérgio Hardy diz que o Conselheiro Omar está desculpado.
147 O Conselheiro Omar solicita a palavra se dirigindo ao Conselheiro Sérgio Hardy, desculpando-se
148 novamente. O Conselheiro Ário assume a palavra sugerindo que a colocação do Conselheiro Denardi não
149 constasse em ata, pois senão teria que constar também o pedido de desculpas do Conselheiro Omar. O
150 Conselheiro Denardi concorda e pede para retirar de ata sua manifestação. O Conselheiro Sérgio Hardy
151 solicita que conste em ata os fatos ocorridos, pois foi agredido e faz questão que isso conste em ata,
152 complementa dizendo que já foi agredido demais nesse Conselho. O Sr. Presidente sugere que conste em
153 ata a comportamento do Conselheiro Omar em relação ao Conselheiro Sérgio Hardy e o seu pedido de

154 desculpas que foi aceito pelo Conselheiro Sérgio Hardy. O Conselheiro Omar assume a palavra e afirma
155 que estava tentando dizer ao Conselheiro Sérgio Hardy, antes da confusão ocorrida, é que também apóia
156 as gestões do Conselheiro Sérgio Hardy e que uma gestão tão bem feita não deixa de ser uma ameaça. Diz
157 que o Conselheiro Hardy fez muito bem sua gestão juntamente com os demais conselheiros, dois anos
158 exemplares, dois anos espetaculares e isso é uma ameaça ao COFECON. Isso pode levar um paranaense à
159 presidência do Federal. Diz que ver um Conselho atuante, que começa a tirar o monopólio, tirar o poder
160 dos que estão no COFECON é uma ameaça. Mostra que no Paraná tem gente forte, gente inteligente. O
161 Conselheiro Omar se desculpa novamente, diz que era isso que tentou dizer. O Conselho Sérgio Hardy
162 diz que o Conselheiro Omar já está desculpado. O Conselheiro Omar justifica seu comportamento
163 dizendo que não gosta quando várias pessoas falam ao mesmo tempo, isso o fez ficar nervoso, se
164 comportar de forma infeliz e pediu desculpas novamente. O Conselheiro Sérgio Hardy diz acreditar ser
165 superado o fato ocorrido e isso é uma capacidade que possui e explica que foi muito agredido por ter feito
166 tudo o que o Conselheiro Omar elogiou. Foi extremamente ofendido por pessoas muito próximas,
167 ofendido na honra, no caráter, na família, ofendido em tudo. Continua dizendo que o Kanitar sabe disso
168 tudo, ele é uma das poucas pessoas presentes a ele tão próximo. Por tanto criar dificuldades ao Kanitar no
169 Conselho Federal é a última coisa que o Conselheiro Sérgio Hardy gostaria de ver, até mesmo porque foi
170 ele quem convidou o Kanitar a ser Conselheiro Federal em uma chapa que o Kanitar aceitou de pronto e
171 foi um dos fatores para resolver uma crise séria que estava acontecendo aqui. Dito isso, o Conselheiro
172 Sérgio Hardy continua dizendo que nesse momento de tensão em que todos aqui estão passando, na
173 empolgação pode subir o tom de voz e sair expressões que as pessoas não gostem, e o seu comportamento
174 é no máximo pedir para baixar o tom de voz. Neste momento o Conselheiro Rodolfo dos Santos Silva
175 interrompe, mas o Conselheiro Sérgio Hardy diz que ainda não terminou sua exposição. E que o fato do
176 Conselheiro Rodolfo ter aberto um processo contra o CORECON-PR ainda precisa ser tratado na mesa do
177 Plenário. Continua dizendo que é difícil ter presidido o CORECON-PR e agora sentar a mesa com um
178 atual Conselheiro que processou o CORECON-PR, sem fundamento, pois a juíza nem fundamento deu ao
179 processo. O processo foi arquivado. O Conselheiro Sérgio Hardy agradece as palavras de elogio do
180 Conselheiro Omar e ratifica sua opinião de que o calendário de reuniões do COFECON é produto de São
181 Paulo, ofende e muito o Vice-Presidente do COFECON, que é Conselheiro Federal pelo Paraná. E
182 considera ofensa ao CORECON-PR, ao Vice-Presidente e ao atual Presidente do CORECON-PR. O
183 Conselheiro Federal solicitou uma sugestão de data para pleitear junto ao COFECON que seja trazida
184 uma reunião para o Paraná. A Conselheira Mirian questionou se na reunião do COFECON alguém do
185 Paraná solicitou trazer alguma reunião para o estado. O Vice-Presidente do COFECON explicou que se
186 gastou muito tempo tratando da posse e que não restou muito para se tratar do resto do expediente, tanto
187 que o calendário foi feito as pressas. O Conselheiro Hardy sugere, novamente, que seja marcada uma
188 reunião para verificar porque não contataram o CORECON-PR para tratarem da agenda do Sistema
189 COFECON/CORECONS's. Só assim eles não farão mais isso, pois esse Conselheiro é muito respeitado.
190 No Congresso no ano de 2007 foram vários conselheiros do CORECON-PR e contribuíram
191 fundamentalmente para o sucesso do evento. Por isso, é muito pouco pedir apenas uma reunião no Paraná.
192 Deve-se exigir respeito. O Sr. Presidente Eduardo Saraceni sugere o Vice-Presidente do COFECON
193 solicitar uma plenária do Federal no Paraná e posteriormente marcar uma reunião com a presidência do
194 COFECON para tratar dos outros eventos da agenda do Sistema COFECON/CORECON's. O
195 Conselheiro Sérgio Hardy se posiciona novamente por, em reunião com o COFECON, verificar o porquê
196 do CORECON-PR não ter sido contatado e se há possibilidade de se rever o calendário. O Vice-
197 Presidente do COFECON se comprometeu a, inicialmente, verificar uma data para prazer o plenário do
198 COFECON ao Paraná. **6 - APRESENTAÇÃO SOBRE A NOVA SEDE DO CORECON-PR e 7 -**
199 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO**
200 **EXERCÍCIO DE 2007:** Diante do avançado da hora, o Sr. Presidente transfere os itens 6 e 7 da pauta
201 para a próxima reunião ordinária do CORECON-PR. **8 - QUADRO FUNCIONAL CORECON-PR: 8.1**
202 **- Contratação do funcionário Carlos Antonio Centenaro, conforme Resolução 20/2007:** O Sr.
203 Presidente apresenta aos Conselheiros o advogado contratado pelo CORECON-PR, Dr. Carlos Antonio
204 Centenaro, aprovado em Concurso Público organizado pelo COFECON. Após as boas-vindas ao novo

funcionário, prossegue-se a reunião. **8.2 - Aprovação da convocação do candidato aprovado em concurso ALAN ROMAN ROS, diante da eliminação do candidato FABIANO FLOR:** O Sr. Presidente explica aos presentes que o candidato aprovado em primeiro lugar, Sr. Fabiano Flor, não compareceu a convocação, sendo assim eliminado. Diante disso, faz-se necessário a alteração da Resolução 20/2007, que autorizou a contratação do referido candidato. O candidato aprovado em segundo lugar é o Sr. Alan Roman Ros e assim, o mesmo será convocado para se apresentar. O Conselheiro Carlos Alberto Gandolfo sugere que na Resolução que regulamentará tal deliberação não conste o nome do candidato, mas cite a aprovação da convocação dos candidatos, por ordem de aprovação no concurso, até que a vaga pretendida seja preenchida. Após discussão, o plenário aprovou a convocação dos candidatos até o preenchimento da vaga pretendida. O Conselheiro Luiz Antonio Rubin alertou quanto a necessidade de formalizar a eliminação do candidato Fabiano Flor. O advogado do CORECON-PR. Dr. Carlos Antonio Centenaro esclareceu que há previsão no edital do concurso quanto à eliminação do candidato que não atender a convocação no prazo estabelecido. Neste momento, o Conselheiro Sérgio Hardy diz ao Conselheiro Omar que não aceita o seu pedido de desculpas, pois afirma que não passou dois anos trabalhando para o CORECON-PR para ouvir o que o Conselheiro Omar falou. O Conselheiro Omar disse que o Conselheiro Hardy que não o deixava falar. **9 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO: 9.1 – Inscrições: Registros Definitivos:** Dando continuidade, o Sr. Presidente relata brevemente os processos administrativos de inscrições, abaixo relacionados, que posteriormente são aprovados pelos membros do Plenário: **Registros Definitivos:** Albert Einstein Phillips de Asouza Pimenta, Reg. 7211, PUC-Pernambuco; Marcos Gonçalves da Cruz, Reg. 7212, FECEA; Luiz Carlos Barbeta, Reg. 7213, UNIMEP; Loraci Soares Chaise, Reg. 7214, FACEPAL; Paulo Soares Martins, Reg. 7215, UNIVEL; Mayla Cristina Costa, Reg. 7216, VIÇOSA; Sandro Rauen, Reg. 7217, BOM JESUS; Marcelo Garrido Moreira, Reg. 7218, PUC; Elaine Ribeiro Virgili, Reg. 7219, UNICAMP; Angela Mariliz Furman, Reg. 7220, UNIFAE. **Registros Provisórios:** Cleber Vladimir do Valle, Reg. 5427, UNIBRASIL; Wilson Drapeynski Junior, Reg. 5428, UNIANDRADE; Bruno Eduardo Buba, Reg. 5429, UNIFAE; Janaina dos Santos Heins, Reg. 5430, UFPR; Luciano Emilio da Silva Rizzi, Reg. 5431, TUIUTI; Danielle Wachtel, Reg. 5432, UNIUV. **9.2 - Processo 201/07 - René Galiciolli:** Neste momento, o Sr. Presidente para a palavra para o Conselheiro Luiz Antonio Rubin que expõe aos presentes que o CORECON-PR foi oficiado, pelo Juízo de Direito da Comarca de Santo Antonio do Sudoeste-PR, de que o interessado, na qualidade de perito, além de não ter efetuado a perícia para a qual foi nomeado, deixou de cumprir, de imediato, a ordem judicial de restituição dos valores recebidos, referentes aos honorários de perito. Após discussão, o Plenário aprovou a instalação de uma Comissão de Ética para apurar o caso e oficiar a juíza sobre esta decisão, sendo o relator do caso o Conselheiro Eduardo Moreira Garcia. **10 - Discussão sobre os critérios de utilização dos espaços da nova sede do CORECON-PR:** Em seguida, o Sr. Presidente apresenta aos Conselheiros os normativos que regularão o uso dos espaços do CORECON-PR: biblioteca, auditório, sala de curso e apartamentos. Após discussão, o Plenário decide por aprovar preliminarmente os documentos apresentados, em virtude de já haver procura pelo uso das instalações, porém com o compromisso do atual advogado contratado analisar os regulamentos e propor melhorias em conjunto com a gerência e presidência, para na próxima reunião esse item ser apreciado novamente pelo plenário. **11 - Definição do calendário de reuniões plenárias para o exercício de 2008:** O Sr. Presidente apresenta uma proposta de calendário de reuniões plenárias. Após discussão, o calendário foi aprovado com as seguintes datas: 24/jan/08, 06/mar/08, 24/abr/08, 05/jun/08, 24/jul/08, 11/set/08, 23/out/08, 11/dez/08. **12 - ASSUNTOS GERAIS: 12.1 - Nomeação de Delegado para a Delegacia de Palmas:** O Sr. Presidente expõe aos presentes que devido ao falecimento do Delegado de Palmas, Econ. Basilio Pachesen, faz-se necessário definir se será nomeado novo delegado ou analisar a possibilidade de extinção da Delegacia, diante do baixo número de registros na região, apenas 21 registros. Após discussão, o Plenário decidiu por contatar os economistas da região questionando o interesse em ser nomeado Delegado Regional. Diante das manifestações, o Plenário escolherá o novo Delegado dentre os interessados, na próxima reunião ordinária. **12.2 - Cadastro para entrevistas a veículos de imprensa:** O Sr. Presidente explica aos conselheiros que diversos veículos de comunicação procuram o Conselho solicitando economistas para concederem entrevistas sobre diversos assuntos. No seu entendimento, o

256 Presidente do CORECON-PR já está muito evidente, assim prefere delegar essa atribuição aos demais
257 Conselheiros. Assim, será encaminhado um formulário para apontar a área de atuação ou interesse de
258 cada conselheiro e solicita apoio de todos nesta atividade. **12.3 - Apresentação do Boletim Regional do**
259 **Banco Central – 28.01.2008:** O Sr. Presidente transmite o convite do Banco Central para os
260 Conselheiros irem assistir à apresentação do Boletim Regional do Banco Central, no dia 28.01.2008, às
261 10:00h, na sede do banco. Quem tiver interesse e disponibilidade, deverá confirmar presença pelo
262 telefone informado no e-mail. **13 – Encerramento:** Nada mais havendo, o Senhor Presidente agradece a
263 presença de todos, e às vinte e uma horas e trinta minutos dá por encerrado os trabalhos, dos quais eu,
264 Priscylla Klein, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelo Presidente
265 do Conselho Regional de Economia da 6ª Região/PR. Curitiba, aos vigésimo segundo dia do mês de
266 fevereiro de 2008.

267
268
269
270
271

272 Eduardo Saraceni
273 Presidente

274
275
276
277

278
279 Priscylla Klein
280 Gerente Executiva